

## A outra Curie: Irène Curie

By: Mariana Neto e Bárbara Mota 9ºF



Fig.1 Irène Curie e Frédéric Joliot

O apelido Curie é normalmente associado à grande cientista e feminista Marie Curie. Mas, o membro desta família que está em destaque neste artigo é Irène Curie, filha de Marie Curie e também ela uma grande cientista.

Irène Curie descobriu juntamente com o seu marido, o físico Frédéric Joliot, a radioatividade artificial, trabalho este que foi galardoado com o Prémio Nobel da Química em 1935.

Irène nasceu em Paris e foi educada particularmente por tutores, nomeadamente Paul Langevin e Jean Perrin. Os estudos superiores foram feitos na Sorbonne, tendo sido nomeada professora desta universidade em 1937. Trabalhou com a mãe, no Instituto de

Rádio, tendo-se tornado diretora em 1946.

Durante a 1ª Guerra Mundial trabalhou como enfermeira e ajudou a mãe, Marie Curie, a manusear o equipamento para tirar radiografias.

Juntamente com o marido, trabalhou na radioatividade e transmutação de elementos, e em 1934, produzido um isótopo radioativo do fósforo inexistente na natureza. Também com o marido, realizou diversos trabalhos de fissão de elementos pesados.

Como a mãe, Irène lutou pelos direitos da mulher e, também, como ela, acabou por morrer de leucemia, devido às longas horas de trabalho com substâncias radioativas.

### Bibliografia/Webgrafia:

Dicionário de Biografias, Porto Editora, Porto, Setembro de 2001

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Ir%C3%A8ne\\_Joliot-Curie](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ir%C3%A8ne_Joliot-Curie)

<http://www.explicatorium.com/Irene-Curie.php>